



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

# ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

**Número 335 – 12 de Novembro de 2024**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## CNE ainda não tinha enviado editais ao CC até às 14 horas de ontem

Os editais foram entregues ao Presidente da Comissão Nacional de Eleições, dom Carlos Matsinhe, no passado dia 8 de Novembro, mas até às 14 horas de ontem (11/11) ainda não tinham sido encaminhados ao Conselho Constitucional.

Fontes da CNE dizem que os editais e actas entregues ao presidente daquele órgão eleitoral já nem se encontravam na CNE e ninguém, pelo menos dos elementos que representam a oposição, sabe onde estão. Matsinhe é dos poucos que sabe para onde os editais foram encaminhados.

Alguns membros da CNE contactaram, ontem, alguns juizes do Conselho Constitucional para obter a confirmação da entrega ou não dos dossiers. A resposta dos juizes foi de que ainda não os tinham recebido e que a CNE tinha prometido entregá-los justamente ontem pelas 14 horas. Não há certeza, mas é mais provável que se tenha feito a entrega mesmo ontem.

A província de Inhambane foi a última a fazer a entrega dos editais e actas de apuramento ao nível das mesas e do distrito, por volta das 13 horas do dia 8. O material foi recebido pelo grupo de recepção da Direcção de Organização e Operações Eleitorais da CNE.

No mesmo dia, o material foi entregue ao presidente da CNE. Supunha-se que o fosse submeter no mesmo dia, dado que 8 de Novembro era o prazo estipulado pelo Conselho Constitucional para a CNE entregar os editais.

## **Vogais desconhecem conteúdo da fundamentação sobre discrepâncias dos resultados eleitorais**

O Presidente da CNE não partilhou com todos os vogais da CNE os documentos da sua fundamentação em relação à discrepância dos números referentes à eleição do Presidente, Assembleia da República e da Assembleia Provincial.

Segundo alguns vogais, a CNE apenas partilhou com eles o acórdão do Conselho Constitucional que solicitava esclarecimento daquele órgão de gestão eleitoral sobre a discrepância dos números nas três eleições. Por isso, desconhecem o conteúdo da fundamentação que a CNE terá enviado ontem para o Conselho Constitucional.

Na semana passada, Fernando Mazanga disse à MBC TV, uma nova estação televisiva nacional, que a fundamentação da CNE devia ser analisada em plenária do órgão antes de ser enviada para o Conselho Constitucional.

## **Kits do material eleitoral desaparecidos na Zambézia ainda sem explicação**

O processo eleitoral já está na sua fase final, mas a Comissão Nacional de Eleições ainda não consegue explicar os contornos do sumiço de kits com material de votação, o que obrigou ao adiamento da realização da votação em 51 mesas dos distritos Gilé, de Maganja da Costa e em Quelimane, na província da Zambézia.

Em Quelimane, desapareceu um kit contendo material de votação para o presidente da República e para a Assembleia da República e três kits para a eleição da Assembleia Provincial. Em Maganja da Costa registou-se a falta de dois kits para a eleição do presidente e da Assembleia da República e cinco kits para a Assembleia Provincial (Leia mais nos boletins [308](#) e [310](#)).

Em Gilé, 19 mesas de voto não abriram devido ao sumiço de kits contendo material de votação.

Os votos que sumiram dos armazéns do STAE, na Zambézia, podem ter sido os mesmos que foram encontrados pré-votados em diversas mesas a favor do partido Frelimo.

## **Governo convocou religiosos para informar que pode desligar redes sociais**

O encontro teve lugar no passado dia 1 de Novembro, no auditório do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e estavam os ministros do Interior, da Administração Estatal e o vice-ministro da Justiça, Pascoal Ronda, Ana Comoana e Filimão Suaze, respectivamente .

No referido encontro, o vice-ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos informou aos religiosos que o Governo pode desligar definitivamente as redes sociais como o Facebook e WhatsApp, caso assim entenda. Deu exemplo de Irão, China e outros países onde os governos bloquearam o acesso às redes sociais.

Na mesma reunião, onde estiveram representantes de algumas igrejas e religiões existentes em Moçambique, o governo apelidou Venâncio Mondlane de moluene (marginal) responsável pela situação que o país vive.

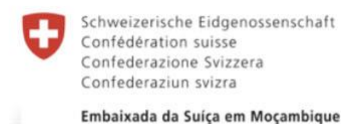
Alguns representantes das igrejas apoiaram os pronunciamentos do Governo e outros preferiram manter o seu silêncio. Um dos maiores apoiantes foi o pastor José Guerra, presidente da Igreja Universal em Moçambique e membro da Assembleia Municipal de Maputo pelo partido Frelimo.

|                                                                                   | FICHA TÉCNICA:                                                                                                                                                                                                                               | ENDEREÇOS:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Editor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública<br/>Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro<br/>nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p> |

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

